



Meu querido Antonio Sales,

Abraço, mto. e mto. saudoso.

Que grande prazer e um grande
pesar não tive hoje, recordando tua carta!
Prazer por te saber aqui no Rio tão perto
do meu abraço e pesar por aqui te estares
sem te abraçar, por que te supponha
no Longínquo Ceará.

Em Paris, como falamos de te - ou,
o Graça Monta e o Medeiros e Albuquerque
e a ambos, devia um estovar
te convalescendo no Ceará!

Antes de terminar Affonso de Deus,
Guzier,ahi apparecerá especialmente
para visitar um dia Contigo, pois as
saudades são enotmes.

Li a boleta o teu bello livro
e o achei mto mais attractante do que
quando o li em folhetim, no Correio.

Estava eu lendo tua carta, e an-
tes relendo-a, quando appareceu-
me aqui um rapaz do Correio de
Munich, e me perguntou: - Conheces
já os Mrs de Strickland, de Notto-
ming folles? É um livro magnifico!
Foste reparar tua uma littera espan-
tosa e um bom senso admiravel e
fieri de um través o no do Correio
em pala na, suas. Não troux
ate agora e eu, afflicto por te
escrever, mandando-te a amacha
o jornal.

Fiz uma viagem unica. Em
companhia de meus tres am^{os} corri
toda a Belgica, toda a Hollanda,
parte da Almanha e Austria,

fui a Londres, Manchester, Liver-
pool, Glasgow, Edimburgo, etc
e hoje fui tres mezes em um
barquei aqui no Pris, e' triste
e desanimado!

Ponho ent^o que te contan e
já estou convidado p^a fazer
uma palestra no Club sobre
Correio da Europa.

Mas, meu querido folles, como
somos des conhecidos no estrangeiro!
Pudo o seu nome lá mandamos,
e' reveridos como genero de ou-
tros países - Copa, funos, man-
gones, etc....

Vi a nossa bandeira no
meada em um altar, em Stans
Theatre, como - le drapreau de
Billab!...

É só' tuos olhos para a França
e só' tuos diuicario para expor-
riar em Paris, a tu malhora,
farseniadora e ignorante Paris!

Ohé, se o diuio de Minas te
foz propicio á saúde, arreua
os maloz e vem com D. Mica,
Casa, brace, e oracoõs estõ
sempre e sempre abertos para
os peubes.

Ohé manda - ate ia D. Mica
um fructo abaco e ou a acor-
pando. Deus, non foido
poeta! Alara me a fern-
ter - D. Bibis e os Pais.

Ate breue. Do teu

De

4-VIII-1914

Belmuis